

33 postos médicos

CIDADE

DF ganha

O ministro Jair Soares, da Previdência Social, apresentou ontem o projeto de assistência médica para o Gama, elaborado pelo Ministério da Previdência Social e Secretaria de Saúde do DF, que até o final de maio deverá ser aplicado aos 7 postos de saúde do INAMPS nas cidades-satélites, prevendo ainda a construção de mais 33 postos no DF, no prazo máximo de quatro meses. Este programa, segundo Jair Soares, constitui-se no embrião da política a ser adotada a nível nacional.

A idéia de desenvolver um projeto dessa natureza surgiu em decorrência das denúncias que chegaram a seu conhecimento sobre a inoperância ou atuação precária dos postos de saúde, principalmente no Gama. Depois de visitar com Jotran Freiata, Secretário de Saúde local e constatar que o posto estava ocioso e o hospital sobrecarregado — atendendo 1.200 pessoas por dia, quando sua capacidade é para 400 — Jair Soares decidiu pela elaboração e execução do projeto piloto para integração do serviço médico assistencial do INAMPS-FHDF, apresentado cinco dias depois das visitas.

ATENDIMENTO

Os postos de saúde passarão a atender, de acordo com o projeto, cerca de 1.500 pessoas por dia, em três turnos (das 7 às 11 h e das 11 às 15 h e das 15 às 19 h, (ao invés de apenas dois como é atualmente). No posto será realizado o atendimento ambulatorial e o encaminhamento para o hospital, caso seja necessário. Serão implantados programas especiais de prevenção à doenças, assistência odontológica de urgência e curativa, atendimento farmacêutico (com recursos da Central de Medicamentos-CEME) e desenvolvimento de programas especiais, entre eles vacinação e imunização, saúde mental, materno-infantil, verminose, tuberculose e outras doenças.

RECURSOS

O posto dispõe de 18 consultórios médicos, dos quais 8 estão ociosos e de 3 odontológicos, com apenas 1 em funcionamento. O projeto prevê, então, uma ampliação para 25 consultórios e um contingente de 75 médicos e 5 odontólogos, o que significa um aumento de 45 profissionais da primeira categoria e 1 da segunda. Apenas para a agilização dos 18 consultórios já existentes são necessários 24 médicos e 1 odontólogo.

Será aumentado o estoque de medicamentos, que serão fornecidos pela CEME e efetuada a adequação das instalações físicas do posto de saúde, sem que para isso seja necessário a ampliação do espaço disponível atualmente. Serão ampliadas as salas de curativos, hipodermia e pequena cirurgia e melhoradas as instalações da sala de espera, tendo em vista o maior conforto para os pacientes.

O Ministério da Previdência Social destinará uma verba de 40 milhões, para parte da construção dos outros 33 postos e fornecerá equipamentos, medicamentos e outros materiais.

Participam ainda do projeto o Ministério da Saúde, LBA, FUNABEM, CIAM, Fundação do Gama, Fundação Educacional DF e outras entidades vinculadas à medicina social.